

Emergências Torácicas e Abordagem ao Paciente Grave

INFOGRÁFICO

Quadro 1. Complicações potencialmente associadas a um CDI

Deslocamento

- Entre as causas mais comuns de falha do dispositivo logo após sua inserção
- Relacionado com o posicionamento e a forma de fixação (passiva ou ativa)

Posicionamento

- Atrial → ↑ incidência de deslocamento

1. Eletrodo reto → ↑ incidência de deslocamento
2. Eletrodo em “forma de J”

Formas de Fixação

- Passiva → inserção entre as fibras do miocárdio que “aprisiona” o dispositivo;
- Ativa → fixação mecânica do MP com um parafuso
 ↑ incidência de tamponamento cardíaco e complicações pericárdicas

Perfuração

- Incidência < 1% dos casos
- Espectro clínico: assintomático / arritmia / contração diafragmática

Perfuração Cardíaca

- Perfuração atrial mais comum → parede mais fina
- TC: artefato “streak”

Perfuração de Estruturas Adjacentes

- Injúria vascular → hemorragia → hemopericário, hemotórax
- Pneumotórax

Emergências Torácicas e Abordagem ao Paciente Grave

Infecção

- Processos infecciosos podem ocorrer no gerador ou nos eletrodos
- Alta mortalidade → requer a remoção do dispositivo

Gerador

- Erosão da superfície cutânea, enfisema subcutâneo
- Infecção durante o processo da implantação → coleções circunjacentes

Eletrodos

- Infecção geralmente associada a bacteremia de uma fonte diferente
- Afeta preferencialmente as câmaras cardíacas direitas e a valva tricúspide → vegetações

Falha do Dispositivo

- Fratura do eletrodo ou do material de isolamento que o envolve

Em pontos de estresse

- Entre a primeira clavícula e o 1º arco costal

Valva tricúspide

- Suspeitar → irregularidade de seus contornos

Emergências Torácicas e Abordagem ao Paciente Grave

INFOGRÁFICO

Quadro 2. Complicações potencialmente associadas a um BIA

Vasculares

- Insuficiência renal
- Isquemia mesentérica
- Isquemia de extremidades
- Dissecção da aorta

Posicionamento Inadequado

- Sequela neurológica

Ruptura do Balão

- Embolia gasosa

Emergências Torácicas e Abordagem ao Paciente Grave

INFOGRÁFICO

Quadro 3. Complicações potencialmente associadas a um DAVE

Causas Torácicas

Agudas

- Instabilidade hemodinâmica → ↓ taxa de fluxo
 - *Obstrução da cânula*
 - *Hipovolemia (hemorragia pós-operatória)*
 - *Tamponamento pericárdico*

Tardias

- Trombose
- Estenose de valva aórtica
- Insuficiência de valva aórtica
- Infecção

- Falência cardíaca à direita

Causas Extratorácicas

- Hemólise → Complicações biliares
- Sangramento gastrointestinal